

## 1. Debate virtual

### **Em defesa da autonomia universitária**

Para discutir esse tema, de grande importância para as nossas Universidades e Institutos Federais, e particularmente relevante para a UFSCar, no presente momento, a ADUFSCar convidou, como debatedores, os deputados Waldenor Pereira (PT-BA) e Reginaldo Lopes (PT-MG).

A mediação do debate ficará por conta do professor Amarílio Ferreira Junior, presidente da ADUFSCar, Sindicato.

O evento terá início às

**14h desta quarta-feira, 09 de dezembro de 2020.**

O link para o debate será enviado para os associados da ADUFSCar logo de manhã.

Compareça!

Participe!

The poster features a background image of a large crowd of people. In the top left corner is the ADUFSCar logo, which consists of a stylized 'A' and 'D' inside a square, with the text 'ADUFSCar SINDICATO' below it. A large blue rectangular box in the upper center contains the text 'ADUFSCAR APRESENTA: DEBATE VIRTUAL "EM DEFESA DA AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA"'. Below this box are two portrait photographs of the speakers: Waldenor Pereira on the left and Reginaldo Lopes on the right. A red banner on the left side of the portraits reads 'Participações:'. Below the portraits are their names: 'Deputado Waldenor Pereira' and 'Deputado Reginaldo Lopes'. In the bottom right corner, a red box contains the date and time: 'DIA 09 DE DEZEMBRO 14H00'. At the bottom center, a blue banner reads 'O link para este debate será enviado a todos os associados no dia do evento'.

## 2. Debate virtual

Às **16h desta próxima quinta-feira, 10 de dezembro de 2020**,  
**Dia Internacional dos Direitos Humanos** o PROIFES-Federação promoverá uma  
'live' intitulada:

### **RACISMO NO BRASIL**

A proposta é debatermos os Direitos Humanos no Brasil com destaque para os desafios de 2021.

O foco será no racismo e nos riscos desiguais a que está sujeita a população negra, nestes tempos de pandemia e de incitação ao ódio e à violência, inclusive racial, em meio a uma desafiadora conjuntura econômica e sanitária, em que as políticas do governo federal apontam para um completo desmonte das políticas sociais.

Para debater o tema foram convidados:

- Divaneide Basílio (debatedora), vereadora da cidade de Natal (RN), doutora em ciências políticas pela UFRN, presidente do PT municipal e ex-Secretária da Política da Juventude, no governo Lula;
- Serigne Ababacar Cisse Ba (debatedor), coordenador do curso de Administração Pública, do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (UFG), que atua também na área de gestão ambiental e de responsabilidade social empresarial; e
- Luciana Elias (mediadora), professora da Universidade Federal de Goiás, e integrante do Grupo de Trabalho de Direitos Humanos do PROIFES.



**DIVANEIDE BASÍLIO**  
debatedora

**LUCIANA ELIAS**  
mediadora

**SERIGNE CISSE BA**  
debatedor

Compareça! Participe!

Acompanhe, ao vivo, pelos canais:

Twitter: [twitter.com/proifesfederal](https://twitter.com/proifesfederal) Facebook: [facebook.com/proifesfederal](https://facebook.com/proifesfederal)

Youtube: [youtube.com/proifesfederacao](https://youtube.com/proifesfederacao) Instagram: [instagram.com/proifesfederacao](https://instagram.com/proifesfederacao)

## Propostas aprovadas na AG do dia 11 de dezembro

Transcrevemos abaixo as propostas aprovadas na assembleia geral da ADUFSCar do dia 11 de dezembro próximo passado:

1. Não retornaremos de forma presencial enquanto não houver condições sanitárias que garantam, com segurança, a preservação da saúde e da vida de todos.

2. Será realizada pesquisa pela ADUFSCar junto aos docentes sobre as condições necessárias para o trabalho remoto e respectivas demandas.

3. Será protocolado pela ADUFSCar pedido de reunião com a nova gestão da reitoria, com o objetivo de solicitar garantia de adequadas condições para o trabalho remoto, com apresentação das demandas informadas na pesquisa a ser realizada.

4. Será encaminhado, após o carnaval de 2021, pedido de liminar contra a portaria 1038 do MEC.

5. Será elaborada nota de desagravo à fala do jornalista Augusto Nunes, destacando o trabalho remoto que vem sendo realizado pelos docentes.

6. Deve ser publicado documento sobre as características do trabalho remoto (ao final da assembleia, foi proposta a constituição de uma Comissão para redigi-lo – a Secretaria da ADUFSCar deve ser contatada pelos interessados em dela participar).

7. Será reforçado convite aos associados, no sentido de que gravem vídeos, a serem publicados pela ADUFSCar, visando ilustrar as dificuldades e o esforço que vem sendo dispendido no trabalho remoto, vídeos esses que devem estar em consonância com a defesa da posição aprovada em assembleia da ADUFSCar pelo não retorno às atividades presenciais (solicitamos, pois, aos colegas associados que enviem os vídeos em questão para a Secretaria da ADUFSCar)

8. Por último, foi ainda aprovada reunião com a comunidade, para debater os encaminhamentos devidos durante a pandemia, bem como para esclarecê-la sobre o trabalho remoto e sobre as graves consequências decorrentes de um retorno às atividades letivas presenciais.

## Nota de desagravo

Em 02/12/2020, o Jornalista Augusto Nunes, do Programa “Os Pingos nos Is” da Jovem Pan (cujo conteúdo na íntegra pode ser conferido em <https://jovempan.com.br/programas/os-pingos-nos-is/augusto-nunes-professores-de-universidade-estao-exaustos-por-excesso-de-vagabundagem.html>) criticou os professores universitários que se manifestaram contra o retorno às aulas presenciais em janeiro, como previa a portaria 1.030 do MEC, afirmando que “Esses da turma da universidade estão infectados por uma estranha forma de exaustão que é provocada pelo excesso de vagabundagem. Ficam tanto tempo sem trabalhar que estão exaustos, precisam descansar”. Afirmou ainda que “É uma pena que não exista mais no conjunto das contravenções penais a figura da ‘vadiagem’. Minha mãe teria vergonha de ser professora em um momento desses”.

Em função dessas e de outras afirmações contra os professores das universidades públicas, a assembleia geral da ADUFSCar reunida em 11 de dezembro de 2020 aprovou a publicação de uma nota de desagravo, delegando à diretoria da ADUFSCar a sua redação, que apresentamos a seguir.

### **Nota de desagravo à fala do jornalista Augusto Nunes, no programa “Os Pingos nos Is”, de 02 de dezembro de 2020**

*Desde que a pandemia de Covid-19 se espalhou mundialmente, todos os profissionais foram obrigados a moldar suas rotinas de trabalho às condições de isolamento social, única medida com eficácia comprovada cientificamente, enquanto não ocorre a vacinação.*

*Os professores da educação básica e superior imediatamente adaptaram suas atividades letivas à forma remota, o que implicou horas exaustivas de trabalho para reorganização de material, adequação de atividades, estabelecimento de contatos com estudantes com as mais diversas dificuldades de acesso às tecnologias de comunicação, entre uma série de outras providências.*

*Os professores do ensino superior, além das aulas de graduação em modalidade remota, mantiveram sua rotina de orientação de estudantes, aulas na pós-graduação, atuação em bancas de mestrado e doutorado, escrita de artigos, livros, e desenvolvimento de pesquisa. Muitos deles, inclusive, dedicaram esforço especial ao desenvolvimento de pesquisas visando o acompanhamento, a compreensão e o combate à pandemia. Todos os docentes estão usando recursos próprios para manter seu trabalho em dia e não recebem qualquer auxílio para desenvolvê-lo, o que demanda a compra de pacotes de internet, de dispositivos eletrônicos de comunicação, além da adaptação de seus domicílios para viabilizar a realização das aulas e demais atividades acadêmicas. As universidades públicas, por sua vez, com recursos escassos em virtude dos cortes crescentes no orçamento da educação superior, tentam com dificuldade suprir a necessidade de acesso dos estudantes às aulas remotas.*

*Apesar do atual cenário da educação superior no país, decorrente da falta dos necessários investimentos, os professores do ensino superior continuam, durante todo o período de isolamento social, publicando trabalhos acadêmicos, realizando atividades de extensão em favor da comunidade, ministrando aulas aos estudantes e, principalmente, lutando para que todos eles tenham garantido acesso igualitário e permanência na educação superior, pois acreditamos que só com a oferta de educação pública de qualidade será possível o desenvolvimento científico e tecnológico do País, com justiça social – jamais nos furtaremos a essa luta.*

*É importante, por fim, mencionar que o retorno às atividades presenciais nas instituições de ensino superior, sem que a situação sanitária do Brasil esteja sob controle, envolveria altos riscos para toda a comunidade universitária, e, conseqüentemente, para as populações de suas respectivas cidades, posto que não há como garantir o distanciamento necessário à prevenção do contágio, que seria potencializado pela presença de milhares de alunos em salas de aula e espaços não preparados para as atuais circunstâncias.*

***Nesse contexto, as declarações irresponsáveis do jornalista Augusto Nunes revelam profunda ignorância ou má fé. Qualquer que seja o caso, nós, professoras e professores, só podemos repudiar***

*veementemente tal despautério.*